

ÍNDICE / VOLUME VII

VOLUME I

1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	1
1.1. Objeto do Licenciamento e Localização.....	1
1.1.1. Breve Histórico do Licenciamento Ambiental	4
1.2. Identificação do Empreendedor	4
1.3. Identificação da Empresa Responsável pelo Estudo Ambiental.....	5
1.4. Objetivos do Empreendimento e suas Justificativas.....	7
 2. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....	 11
2.1. Histórico	11
2.1.1. Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083)	11
2.1.2. Licenciamento Ambiental do Prolongamento da SP-083.....	13
2.2. Descrição técnica do projeto	15
2.2.1. Nível de Serviço	15
2.2.2. Características Geométricas.....	17
2.2.3. Interseções e Obras de Arte Especiais (OAE)	19
2.2.4. Drenagem	21
2.2.5. Terraplanagem	23
2.3. Descrição das atividades de implantação do projeto.....	23
2.3.1. Etapa de planejamento	24
2.3.2. Etapa da construção	27
2.3.3. Etapa da operação	39
2.4. Previsão orçamentária das obras	43
2.5. Cronograma	43

3. ESTUDO DE ALTERNATIVAS	44
3.1. Alternativas Locacionais	47
3.1.1. Definição geral das alternativas locacionais de traçado.....	50
3.1.2. Detalhamento da <i>Alternativa 2</i>	54
3.1.3. Resultados do Estudo de Alternativas Locacionais.....	65
3.2. Alternativas Tecnológicas	67
3.2.1. Cruzamento do Prolongamento da SP-083 com a Rodovia Miguel Melhado/SP-324.....	70
3.2.2. Transposição de vale na chegada com a Santos Dumont/SP-075.....	71
3.2.3. Resultados do Estudo de Alternativas Tecnológica	72
3.3. Alternativa Zero – caso da não realização do empreendimento.....	73
 4. POLÍTICAS PÚBLICAS, PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS COLOCALIZADOS	 75
4.1. Planos e Programas Governamentais no Âmbito Nacional	75
4.1.1. Sistema Nacional de Viação	75
4.1.2. Programa de Aceleração do Crescimento	76
4.1.3. Programa Federal de Concessão de Rodovias.....	78
4.1.4. Plano Plurianual	79
4.2. Planos e Programas Governamentais no Âmbito Estadual	80
4.2.1. Plano Plurianual do Estado de São Paulo	80
4.2.2. Políticas Públicas Integradas	81
4.2.3. Plano Diretor de Desenvolvimento dos Transportes (PDDT)	82
4.2.4. Programa Concessão Rodoviária.....	92
4.2.5. Outras Obras de Melhoria na Região de Campinas	95
4.3. Planos e Programas Governamentais no Âmbito Municipal	97
4.3.1. Compatibilidade com os Planos Diretores	97

4.4. Plano de Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí	104
4.5. Considerações Finais.....	106
5. ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO INCIDENTE	109
5.1. Licenciamento Ambiental	109
5.1.1. Competência do Órgão Ambiental Licenciador	116
5.1.2. Licenciamento Ambiental no Estado de São Paulo	118
5.1.3. Licenciamento Ambiental no Município de Campinas	130
5.1.4. Audiência Pública e Participação Popular.....	131
5.1.5. Compensação Ambiental	136
5.2. Plano Diretor Municipal, Zoneamento e Uso e Ocupação do Solo.....	141
5.3. Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE	144
5.4. Fauna e Flora	145
5.5. Cursos d'água	151
5.6. Áreas de Preservação Permanente – APPs.....	153
5.7. Florestas e Reflorestamento	162
5.8. Solo	172
5.9. Emissões de Ruídos	173
5.10. Emissão de Poluentes Atmosféricos	175
5.11. Resíduos.....	179
5.12. Patrimônio Histórico, Artístico, Natural e Cultural	181
5.13. Povos Indígenas e Quilombolas.....	187
5.14. Desapropriação e Reassentamento.....	190
5.15. Portaria Interministerial Nº 419, de 26 de outubro de 2011.....	192
5.16. Monitoramento Ambiental	193
5.17. Patrimônio Espeleológico	193
5.18. Concessão Rodoviária – Corredor Dom Pedro I	195
5.19. Síntese das Legislações Aplicáveis ao Empreendimento	196

6. DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA	213
6.1. Área de influência indireta- AII	214
6.1.1. AII dos Meios Físico e Biótico	214
6.1.2. AII do Meio Socioeconômico	216
6.2. Área de Influência Direta – AID	217
6.2.1. AID do Meio Socioeconômico	217
6.2.2. AID dos Meios Físico e Biótico	218
6.3. Área diretamente afetada – ADA	218

VOLUME II

VOLUME III

VOLUME IV

VOLUMES V

VOLUME VI (SOMENTE VERSÃO DIGITAL)

VOLUME VII

ÍNDICE DE FIGURAS

VOLUME I

Figura 1.1-1: Localização do empreendimento na malha rodoviária regional (Fonte: DER - Diretoria de Planejamento de Campinas/DR01, Edição de 2003). 2

Figura 1.1-2: Localização do empreendimento sobre Cartas Topográficas do IGC, escala original 1:10.000..... 3

Figura 1.4-1: Contorno Rodoviário na cidade de Campinas, composto por segmentos de seis rodovias (dentre elas, a SP-083, cujas obras da 2ª Etapa do Prolongamento estão em análise). 8

Figura 3-1: Localização dos cenários possíveis para a ampliação do transporte rodoviário na região do Aeroporto de Viracopos: Cenário 0 (a – situação atual); Cenário 1 (a + b + c

+f); Cenário 2 (a + b + d +g >> cenário estudado neste EIA/RIMA); Cenário 3 (a + e + c + f – cenário para melhor aproveitamento da malha atual); e Cenário 4 (a + b + c + d + e +f + g >> cenário ideal).45

Figura 3.1-1: Croqui representando os trechos de implantação do Prolongamento da SP-083, e as rodovias interceptadas.47

Figura 3.1-2: Região de inserção do empreendimento, e delimitação geral da área de interesse para o estudo de alternativas locais, considerando fixos os pontos de saída (Interligação da SP-083 com a SP-348) e chegada (Interligação da SP-083 com a SP-075, e futuro acesso à rede de ampliação do Aeroporto).....49

Figura 3.1.1-1: Segmentos gerais para composição do traçado.51

Figura 3.1.2-1: Localização dos sub trechos do traçado que serão objeto de detalhamento.....55

Figura 3.1.2-2: Detalhe do Sub trecho 1: A – hipótese do traçado em linha reta, com cruzamento sobre 2 cursos d’água e represa; B: alternativa locacional para minimizar os impactos locais, com suave curvatura do traçado na área crítica; C: detalhe da faixa de 100 metros (largura aproximada da faixa de domínio) demonstrando que a intervenção será restrita a um único curso d’água, em posição intermediária a pequenas represas. .56

Figura 3.1.2-3: Local onde está prevista a interligação com a SP-324.57

Figura 3.1.2-4: Modelo geral de Dispositivo Completo.58

Figura 3.1.2-5: Detalhe da implantação do trevo completo, possibilitando todos os movimentos.....60

Figura 3.1.2-6: Detalhe da interseção da SP-083 sem conexão com a SP-324.....61

Figura 3.1.2-8: Detalhe da porção final do traçado, onde ocorre a Estação de Tratamento de Água Fazenda São Martinho Itaguaçu – ETA IV, às margens do Rio Capivari-Mirim...63

Figura 3.1.2-9: Alternativas locais na proximidade com a ETA IV: (A) traçado deslocado para o norte, desviando da captação e afetando porção do bairro; (B) traçado deslocado para o sul, interceptando o meandro do Rio Capivari-Mirim.....64

Figura 3.2.1-1: Alternativa tecnológica para o cruzamento do Prolongamento da SP-083 com a SP-324: (A) Passagem da SP-083 superior à SP-324 – devido à necessidade de alteamento dos encabeçamentos da PS, o aterro necessário na sequência do traçado seria de 4 bermas de equilíbrio sobre a drenagem (Afluente do Capivari-Mirim); e (B) Passagem da SP-083 inferior à SP-324 – o ajuste ao terreno conduziria ao aterro de apenas 2 bermas de equilíbrio sobre o mesmo curso d’água.71

Figura 3.2.2-1: Alternativa tecnológica para transposição de vale na chegada da Santos Dumont: (A) Transposição por aterro, intensificando a intervenção no curso d’água (Afluente do Capivari Mirim) e fragmento florestal associado à sua APP; e (B) Transposição por OAE (ponte), minimizando as intervenções.72

Figura 4.2.3-1: Volumes totais de viagens produzidas (a) e atraídas (b) no Estado de São Paulo (*Extraído da Pesquisa de Origem e Destino do Transporte Rodoviário e Aéreo do Estado de São Paulo/2006*).....86

Figura 4.2.3-2: Localização dos aeroportos e principais rodovias do Estado de São Paulo (*Extraído da Pesquisa de Origem e Destino do Transporte Rodoviário e Aéreo do Estado de São Paulo/2006*).87

Figura 4.2.3-3: Demanda e Capacidade da Área Terminal de São Paulo, em termos de passageiros (*Extraído da Pesquisa de Origem e Destino do Transporte Rodoviário e Aéreo do Estado de São Paulo/2006*).88

Figura 4.3.1-1: Delimitação das Macrozonas definidas no Plano Diretor do Município de Campinas. A linha em destaque representa o local de inserção do empreendimento.98

Figura 4.3.1-2: Crescimento urbano de Campinas, conforme Plano Diretor do Município (2006).100

Figura 4.3.1-1: Identificação de áreas críticas em relação à qualidade (2008) (extraído do Plano das Bacias PCJ 2010 a 2020).105

Figura 6-1(a): Delimitação das áreas de influência do empreendimento – ADA (concentrar as intervenções diretas decorrentes das obras de implantação e posterior operação do empreendimento).....219

Figura 0-1(b): Delimitação das áreas de influência do empreendimento – AII dos Meios Físico e Biótico (Zonas de Planejamento 28 e 30 da sub-bacia do Rio Capivari)..220

Figura 0-3 (c): Delimitação das áreas de influência do empreendimento – AII do Meio Socioeconômico (Municípios de Campinas e Indaiatuba).....221

Figura 0-4 (d): Delimitação das áreas de influência do empreendimento – AID dos Meios Físico e Biótico (500 metros no entorno da ADA)...222

Figura 0-5 (e): Delimitação das áreas de influência do empreendimento – AID do Meio Socioeconômico (delimitação de 50 setores censitários do IBGG do entorno da ADA).....223

Figura 0-6 (f): Delimitação das áreas de influência do empreendimento – todas as áreas de influência.....224

VOLUME II

VOLUME III

VOLUMES IV

VOLUMES V

VOLUMES VII

ÍNDICE DE QUADROS

VOLUME I

Quadro 2.1.2-1: Histórico do processo de licenciamento ambiental das obras de Prolongamento da Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083).	13
Quadro 2.2.3-1: Descrição das Obras de Arte Especiais previstas.	20
Quadro 3.2-1: Classificação oficial de rodovias no Brasil adotada pelo DNIT.	67
Quadro 5.19-1: Síntese das Legislações Federais aplicáveis ao Empreendimento.	197
Quadro 5.19-2: Síntese das Legislações Estaduais Aplicáveis ao Empreendimento. ...	205
Quadro 5.19-3: Síntese das Legislações Municipais Aplicáveis ao Empreendimento ...	211
Quadro 6.1.1-1: Distribuição da AII conforme os territórios municipais.	216

VOLUME II

VOLUME III

VOLUMES IV

VOLUMES V

VOLUME VII